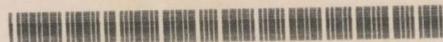


ABRAÃO, Jamil. Esta ópera foi construída com muito amor: apesar da oposição. Diário do Povo, Campinas, 08 mar. 1970.

Centro de Memória - Biblioteca



CMUHE010106

A
P
e
s
a
r
da
O
P
o
s
i
ç
ã
o

Esta Ópera

foi construída

com muito

AMOR

Como acontece com os grandes acontecimentos de todo o mundo, em Campinas não poderia falhar a famosa "intriga da oposição" formada por um grupo que acredita demais em seus membros e nada nos outros. Sabe-se que num "Oscar", há artistas que se decepcionam tão profundamente com o sucesso de outros ao lado de seus fracassos que acabam por apelar ao suicídio e deixar organizadores de consciência pesada. Aqui, como a cidade já sabe, agora com menor espanto, vai haver mesmo Opera. As forças contrárias usaram de todos os argumentos e isto não foi citado abertamente pelos elementos que compõe o elenco de "O Guarani" por que são pessoas inteligentes e demais confiantes nas suas possibilidades para ligar às famosas fofocas. É, repete-se em Campinas o fenômeno tradicional da dor de cotovêlo. Doença séria essa que desde o tempo de Adão persiste em contrariar o ser humano...

Mas, nós devemos falar das coisas superiores. E vamos falar dessa gente jovem que lutou tremendamente para trazer a Campinas um espetáculo adulto e digno da comemoração do centenário da ópera de Carlos Gomes. Não medindo esforços, deixando serviços para dedicação à arte, tirando férias e jantando sanduíche... claro que ninguém pensará nisso quando acomodado numa confortável cadeira do teatro José de Castro Mendes. Pois é, essa turma conseguiu até um teatro para Campinas... e além de ser teatro, continua cinema também com o

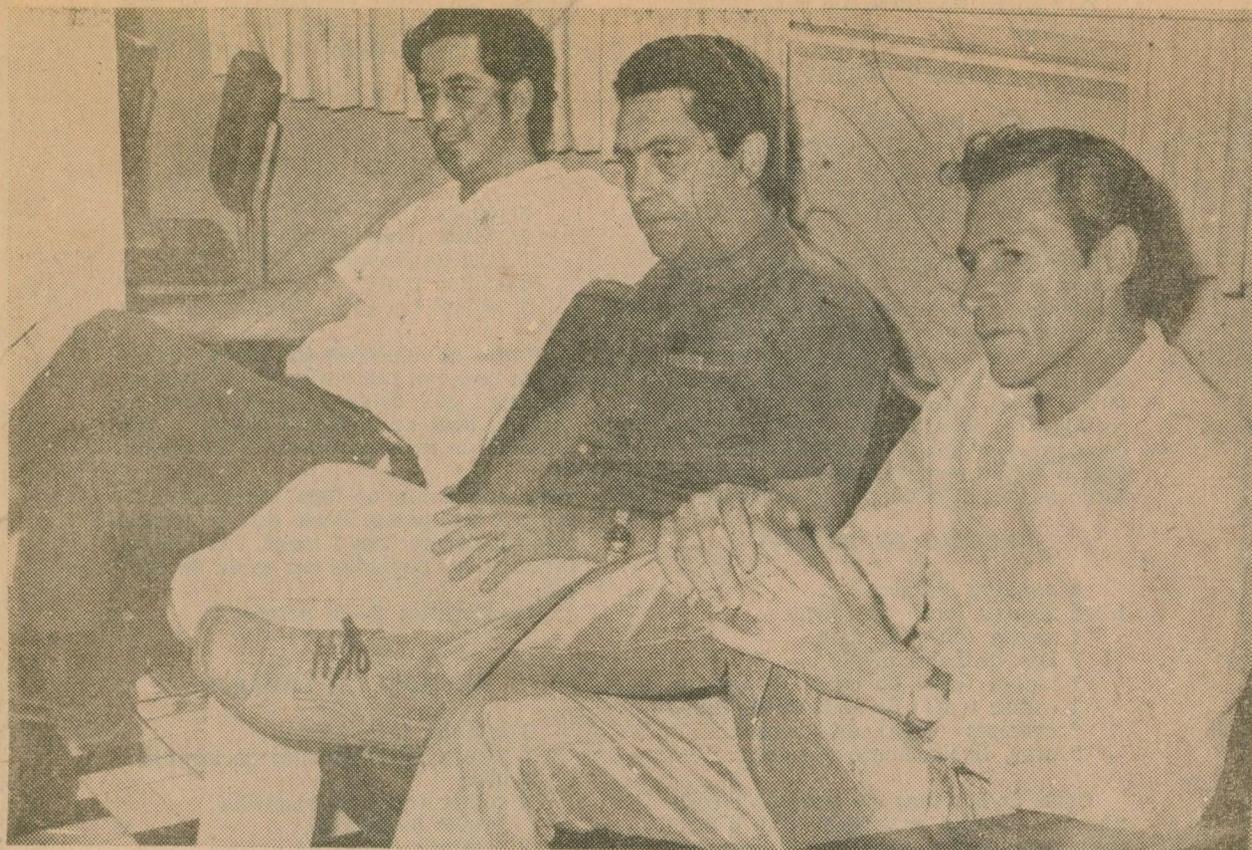
maquinário completo para ser usado logo, logo, no Festival de Cinema que vai haver aqui. A prefeitura desta vez colaborou mesmo e o antigo cine Casablanca foi comprado por NCr\$.. 300.000,00. Excelente compra, super necessária e valiosa para a cultura de nossa gente.

NÃO HÁ PROBLEMAS

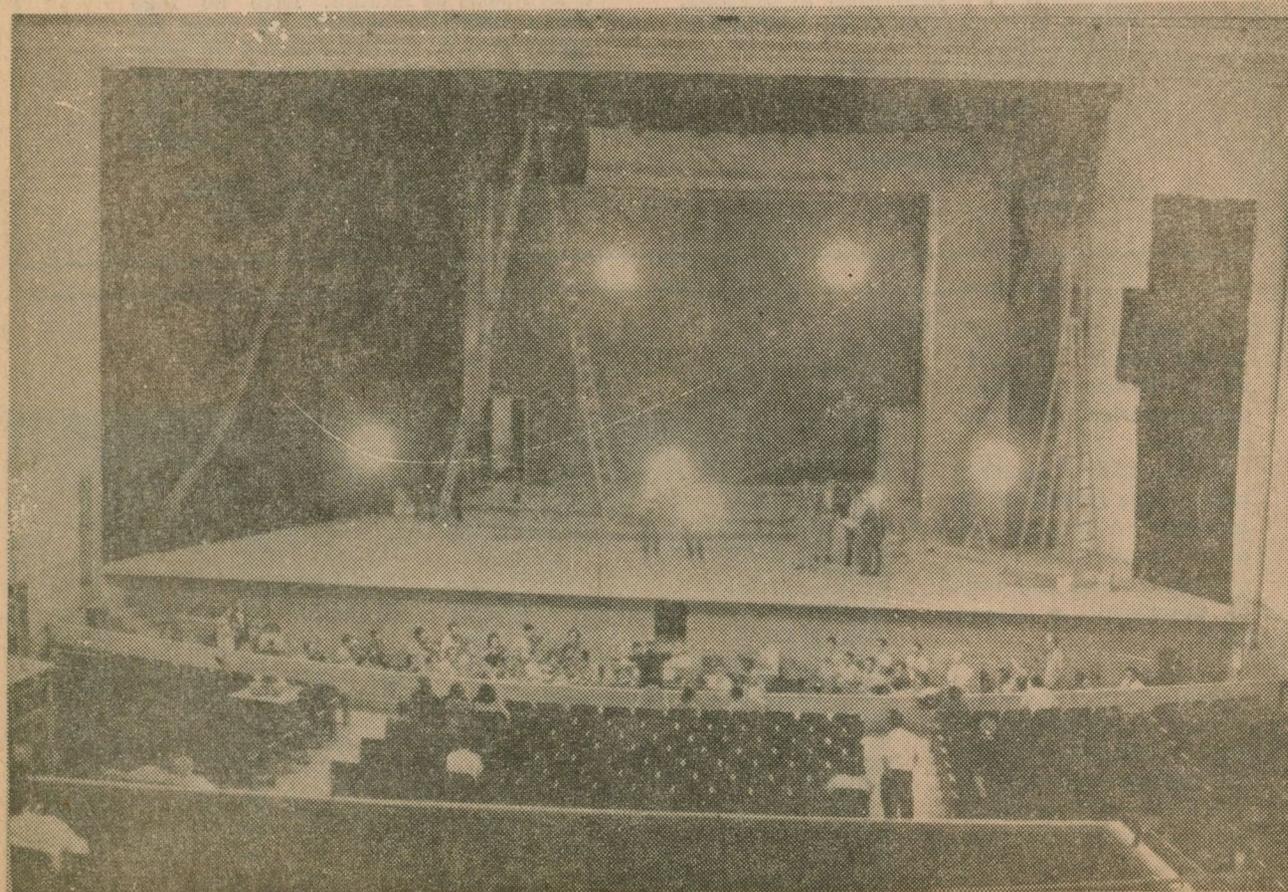
A equipe está perfeitamente entrosada e integrada. Até os cantores estão tendo noção de expressão corporal para que tudo saia perfeito. Não há problema algum, tudo que fôr dito fora disso é sem nexo. Todos estão num entusiasmo total e para comprovar isso, os próprios participantes da ópera estão procurando divulgar o acontecimento de maneira geral pois só em Campinas está sendo preparada uma coisa assim. A exemplo, tivemos em nossa redação, Geraldo Jurgensen o "prefeito da arte" na cidade que está se dedicando de maneira excepcional. Tarcisio Pieroni outro idealista que está totalmente ligado à ópera e um dos responsáveis pela idéia de se fazer algo assim; e Luiz Mazzali Filho, que viverá o papel de Gonzalez: moço, amante da arte e batalhador para que o sucesso seja realmente assinalado.

IDÉIA E EQUIPE

Muita gente está curiosa por saber de quem foi a idéia desta Opera em Campinas. Pois bem, partiu de três pessoas. Começou quando o maestro Orestes Sinatra chegou a nossa cidade sendo recepcionado no Conservatório Mu-



Luiz Mazalli Filho, Tarcísio Pieroni e Geraldo Jurgensen quando em visita a nossa redação na última terça-feira. São três grandes responsáveis pelo sucesso da Ópera em todos os sentidos.



Visão geral do palco onde no próximo dia 17 estará sendo vivido "Il Guarany" de Carlos Gomes. Com a reforma sugerida e acompanhada por Geraldo Jurgensen, ficou um excelente local de espetáculos.

10/06 F.2

ABRAÃO, Jamil. Esta ópera foi construída com muito amor: apesar da oposição. Diário do Povo, Campinas, 08 mar. 1970.

sical onde manteria um curso superior de música. Daí um entrosamento maior com Tarcísio Pieroni, Luiz Mazzali Filho e César que juntos chegaram à conclusão de que seria possível montar esta Ópera com gente nova e gente nossa. Muitos desacreditaram desta possibilidade e há os que ainda não se conformaram com a situação e tentam fazer trocadilhos ignorantes como é o caso de perguntar se "O Guaraná vai sair mesmo", divertindo assim a grande personalidade musical do autor de tão famosa ópera... Mas, são coisas que acontecem quando uns ainda não têm capacidade de entender a força de vontade de outros. Coisas da vida, como diz um grande poeta.

A equipe está assim formada: Orestes Sinatra (maestro) diretor musical; Silnei Siqueira — diretor de cena; Geraldo Jurgensen — Arquiteto, cenógrafo e figurinista; Alberto Capuzzo — costureiro; Amadeu Tilli — produtor; Milton Campos — iluminação; Marcelo Nicola Mecheti — maestro de ponto; Rafael Casalânguida — maestro substituto; Osvaldo Antonio Urban —

maestro de câmbio; Marília Franco e Maria Helena Mazzeti — coreógrafas; SOLISTAS: César D' Otaviano — Pery; Tereza Quintino Godói — Cecy; Luiz Mazzali Filho — Gonzalez; Tarcísio Pieroni — Caciue; Rodolfo Caniato — D. Antonio; Alfredo Perrota — D. Alonso; José Serra — Ruy Bento.

O coral é formado por dois grupos, o Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo e Coral Lírico de Campinas. Os móveis cedidos por Margarida Guimarães Queirós.

A idade média dos componentes, é 28 anos. Juventude na parada para provar que quando quer, pode fazer muita coisa bem feita. A força dos jovens está espantando muita gente e silenciando outras. O sucesso, como eles afirmam, será de Campinas com uma equipe de gente nossa unida a alguns de São Paulo numa finalidade única de organizar uma homenagem digna do centenário da Ópera.

O TEATRO O RECEBERÁ ASSIM:

Desde o momento que os artistas se comprometeram a organizar este movimento em Campinas, a Prefeitura aderiu completamente. Um deles, Tarcísio afirma: "Nós só não fizemos o que não quisemos, do contrário tudo foi feito". E como resultado o teatro abrirá suas portas para receber você que com justa razão reclamava sua falta em Campinas. Muitas foram as transformações sofridas para que o local pudesse receber a Ópera. A grande boca de cena projetada

pelo arquiteto Geraldo Jurgensen medirá 22 metros de comprimento por 9 de altura. O poço da orquestra rebaixado 2 metros abrigará confortavelmente os 80 figurantes da Sinfônica de Campinas e mais 30 elementos do coral. A decoração terá prosseguimento após a temporada da ópera, (uma semana alternadamente) recebendo todo conforto necessário, moderno para que essa casa de espetáculos esteja a altura das exigências.

A Ópera contará com 80 figuras em cena. A orquestra regida pelo maestro Orestes Sinatra, será composta de 80 figuras e mais 30 elementos do coral.

Um detalhe da iluminação que está a cargo de Milton Campos: é o mesmo iluminador de "O Balcão", peça que está estourando em São Paulo.

A maquiagem característica está a cargo de Enio que esteve em São Paulo em contato com os mais famosos maquiadores teatrais, organizando sua equipe de trabalho.

QUEM É ESTE MAESTRO SINATRA ?

O maestro Orestes Sinatra, nasceu em Palermo na Itália e é diplomado pelo Conservatório Bellini. Debutou como regente Lírico com La Bohème. Veio para o Brasil em 1951 com "Carrossel Napolitano" percorrendo os principais teatros da América do Sul. Em virtude da guerra da Coreia fixou residência no Brasil. Mais tarde foi contratado para temporada Oficial no Municipal de São Paulo. Grande amigo de Eduardo Guarnieri, foi levado para a Rádio Gazeta como maestro substituto de coral. É primo de Frank Sinatra com o qual mantém correspondência constante. E estará em Campinas contribuindo com esse fabuloso acontecimento.

TRAJE NÃO SERÁ MAIS A RIGOR

Foi resolvido que o traje será a passeio e não a rigor como estava sendo anunciado. Uma questão de protocolo seguindo-se a isso a possível isenção do coquetel, de lançamento que estava por acontecer. A Ópera será para todos. Estudantes terão preços especiais e o povo não encontrará o absurdo no preço.

Agora o que resta é esperar ansiosamente. A espera e os comentários positivos são incentivos para os componentes e os negativos, para pessoas inteligentes agem de forma a aceitar o desafio e organizar melhor ainda. A Ópera que foi preparada com "amor e carinho" será vivida a partir de 17 de março. E o convite mais especial, é o seu. Agora temos teatro, vá ver, para crer.



O ensaio já pode responder que a ópera construída com amor, terá muitos aplausos. E foi organizada por jovens mesmo...



O poço onde ficará a orquestra conseguirá acomodar tranquilamente 80 elementos da mesma e mais 30 do coral.